

APONTAMENTOS SOBRE O LIVRO “EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTES E CORPO: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA”

Cahuane Corrêa

Universidade Federal do Paraná/Brasil
cahuanecorrea@gmail.com

Heitor Luiz Furtado

Universidade Regional de Blumenau/Brasil
Universidade Federal do Paraná/Brasil
heitorluizfurtado@hotmail.com

Envio original: 03-04-2019. Aceitar: 22-04-2019. Publicado: 03-07-2019.

Resumo

O presente artigo tem por objetivo apresentar uma resenha crítica do livro *Educação Física, Esportes e Corpo: uma viagem pela História*, de André Mendes Capraro e Maria Thereza Oliveira Souza, publicado pela editora InterSaberes, no ano de 2017. A obra aborda a temática histórica e seus desdobramentos nas análises dos diferentes objetos relacionados à Educação Física, aos Esportes e ao Corpo. O livro tem como proposta ser de caráter didático e ter uma linguagem simples e atrativa, visando atingir tanto graduandos de Educação Física que têm interesse na temática quanto professores da disciplina de História e afins, que buscam embasar e dar direcionamento às suas aulas. Ademais, demonstra uma pluralidade de objetos e períodos temporais desenvolvidos por meio de referenciais teóricos bem elaborados, o que contribui para a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: História; Educação Física; Esportes; Corpo.

Notes on the book *Educação Física, Esportes e Corpo: uma viagem pela História*

Abstract

This article aims to perform a critical review of the book *Educação Física, Esportes e Corpo: uma viagem pela História*, by André Mendes Capraro and Maria Thereza Oliveira Souza, published by InterSaberes Publisher, in 2017. The book approaches the historical theme and its unfolding in the analysis of the different objects related to Physical Education, Sports and Body. It arrives with the proposal of being a didactic book, with an easy and attractive language, aiming to reach Graduates of Physical Education with interest in the subject and teachers of the discipline of History and related, who seek to base and give direction in their classes. Moreover, it demonstrates a plurality of temporal objects and periods, developed through elaborate theoretical references, which contributes to the academic community and encourages future productions.

Key words: History; Physical Education; Sport; Body.

Apuntes sobre el libro *Educação Física, Esportes e Corpo: uma viagem pela História*

Resumen

El presente artículo tiene el objetivo de realizar una reseña crítica del libro *Educação Física, Esportes e Corpo: uma viagem pela História*, de André Mendes Capraro y Maria Thereza Oliveira Souza, publicado por

la editorial InterSaberes, en el año 2017. La obra aborda la temática histórica y sus desdoblamientos en los análisis de los diferentes objetos relacionados a la Educación Física, Deportes y Cuerpo. Llega con la propuesta de ser un libro didáctico, con un lenguaje fácil y atractivo, buscando alcanzar graduandos de Educación Física con interés en la temática y profesores de la disciplina de Historia y afines, que buscan basar y dar direccionamiento en sus clases. Sin embargo, demuestra una pluralidad de objetos y períodos temporales, desarrollados por medio de referenciales teóricos bien elaborados, lo que contribuye a la comunidad académica.

Palabras-clave: Historia; Educación Física; Deporte; Cuerpo.

O livro intitulado *Educação Física, Esportes e Corpo: uma viagem pela História*, dos autores André Mendes Capraro e Maria Thereza Oliveira Souza, foi publicado pela editora InterSaberes no ano de 2017. A obra faz parte da série *Corpo em Movimento* e possui o selo *Dialógica*, que a própria editora define como uma chancela veiculada a obras que privilegiam uma linguagem na qual o autor dialoga com o leitor, por meio de recursos textuais e visuais, tornando a leitura mais dinâmica. Nesse sentido, o livro tem a clara intenção de ser uma obra de cunho didático e de fácil leitura, visando contribuir para o processo de aprendizagem dos leitores que se interessam pela História e suas relações com a Educação Física, com o Esporte e com o Corpo. A obra busca orientar, disponibilizar e sugerir materiais históricos que contribuam tanto com professores, em suas disciplinas, quanto com alunos, em suas pesquisas, perpassando pontos históricos importantes para a compreensão do Corpo, do Esporte e da disciplina Educação Física.

Os autores em questão são pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Paraná e têm a relação de orientador e orientando. Suas pesquisas têm familiaridade com a História, uma vez que André Mendes Capraro – graduado em Educação Física e mestre e doutor em História pela UFPR – atualmente é professor da disciplina de História da Educação Física em cursos de Graduação e está inserido no Programa de Pós-Graduação em Educação Física na linha de pesquisa em Esporte, Lazer e Sociedade e desenvolve e orienta pesquisas na perspectiva histórica. Por sua vez, Maria Thereza Oliveira Souza é graduada, mestre e doutoranda em Educação Física pela UFPR.

O livro, que apresenta uma divisão didático-pedagógica bastante definida, é dividido em seis capítulos – três deles são voltados à Educação Física, dois ao Esporte e um às discussões relacionadas ao Corpo. Os capítulos têm uma linguagem simples e fluída, o que não desmerece seu tom acadêmico, pois mesmo sem muitas citações é possível perceber que os autores buscam sustentar suas afirmações com base em referenciais teóricos como Marc Bloch, Eric Hobsbawn, Norbert Elias, Hans Gumbrecht, Johan Huizinga, Roger Caillois, Umberto Eco, entre outros.

As estratégias metodológicas utilizadas no decorrer do exemplar são incomuns para livros acadêmicos, pois a referida obra apresenta quadros distribuídos ao longo dos capítulos, nos quais os autores tiveram o cuidado de ressaltar os pontos mais importantes quando o leitor necessita de maior

atenção. Além disso, os autores utilizam-se de exemplos para explicar o que está sendo exposto, o que oportuniza um maior entendimento por parte do leitor sobre a temática abordada. Ao fim de todos os capítulos, são apresentadas uma síntese do que foi tematizado e algumas indicações culturais que exemplificam e abordam a temática, como livros, filmes e documentários, além de abordar atividades de autoavaliação, com perguntas diretas sobre o capítulo, atividades de aprendizagem que apresentam questões para reflexão e proposição de alguma atividade prática aplicada. Tais elementos buscam ser uma tentativa de proporcionar uma compreensão mais aprofundada acerca do tema por parte do leitor, explicitando a intenção didática da produção.

O livro tem uma temporalidade histórica bastante abrangente, ou seja, proporciona uma grande “viagem”, conforme indicam os próprios autores, que se inicia na Antiguidade Clássica e se encerra na contemporaneidade. Embora a obra tenha uma ampla delimitação temporal, pode-se considerar que os autores conseguem abordar a temática de maneira interessante, uma vez que realizam uma análise concisa, mesmo que de forma inicial, dos principais eventos que permeiam as práticas corporais ao decorrer desse longo período. Vale ressaltar ainda que os próprios autores deixam claro que a linearidade expressa por eles não é necessariamente a única, já que o fazer histórico está permeado de inúmeras visões de mundo e de diferentes interpretações.

A obra inicia-se com o capítulo *Introdução à história da Educação Física*, apresentando a definição de alguns conceitos relacionados à história, bem como às transformações de como o próprio conceito de história foi se transformando, perpassando análises como o conceito na cultura greco-romana, da Escola Metódica de fundação de Leopold von Ranke, chegando à concepção de Marc Bloch, importante historiador da Escola dos *Annales*. Tal percurso se traduz como sendo quase que uma história da história. Também exploraram-se pelos autores a sua relação com a Educação Física e as maneiras de se realizar uma pesquisa historiográfica. Sendo assim, o primeiro capítulo, tratando-se de uma introdução ao leitor – principalmente para aqueles pouco familiarizados com a temática –, apresenta diferentes interpretações do que significa história, do que são fontes e materiais históricos, da importância das pesquisas históricas e da magnitude da própria disciplina nos currículos de formação de professores de Educação Física. Tais elementos são fundamentais, pois servem de base para o entendimento dos pontos abordados no decorrer do livro.

Ainda no primeiro capítulo são apresentados alguns intelectuais pioneiros do estudo da história da Educação Física e dos Esportes no Brasil. Além disso, os autores mencionam os livros *Da educação física: o que ela é, o que tem sido e o que deveria ser*, de Fernando de Azevedo, publicado em 1920, e *Contribuições para a história da educação física e dos desportos no Brasil* (1943) do professor Inezil Penna Marinho. São citados também o professor e general do exército Jayr Jordão Ramos e o professor Lino Castellani Filho. Este último dividiu a história da Educação Física brasileira em três momentos:

higienismo, eugenismo e militarismo. Ademais, o livro resenhado situa o leitor às novas possibilidades do fazer histórico da área, apontando alternativas analíticas e metodológicas para além do modelo amparado numa abordagem crítica levantada principalmente por Lino Castellani Filho.

O segundo capítulo, intitulado *As práticas físicas na civilização ocidental*, apresenta um resumo histórico relacionado às atividades corporais da sociedade ocidental. Com base em conceitos de Johan Huizinga, em seu clássico *Homo Ludens*, os autores problematizam o conceito de ludicidade, tomando como objeto os primeiros homínidos. No mesmo capítulo, são analisadas também as práticas corporais ocorridas na Antiguidade Clássica, mais especificamente na civilização grega, com as Olimpíadas, e na civilização Romana, com os combates de Gladiadores. Em seguida, é analisado o período conhecido como Idade Média, apontando-se para uma suposta interdição do Corpo, que culminou em uma baixa no uso das práticas corporais, fato que, na opinião dos autores, resultou na interpretação de que o Corpo era considerado apenas o receptáculo da alma, no qual os pecados se manifestavam. As investigações avançam até chegarem ao Renascimento, com a volta da valorização do Corpo com base em ideais renascentistas, que apontavam novas interpretações filosóficas, científicas e literárias.

Ainda no que diz respeito ao segundo capítulo, embora abordem a questão do Corpo com muita linearidade, com uma relação de causa e efeito muito simples, na qual o Corpo passa a ser desvalorizado pelo período da Idade Média e volta à tona no Renascimento, os autores deixam de mencionar que tal período foi muito fervoroso em relação ao discurso sobre o Corpo, uma vez que a interdição corporal possibilitou a sua intensa exploração, pois nunca se falou tanto sobre o Corpo como nesse período, mesmo que de forma velada, uma vez que as proibições impossibilitavam a propagação do discurso. Tal fato culminou posteriormente na exploração corporal “escancarada” do Renascimento, pois os ideais e “experimentos” já vinham de outrora, conforme evidenciam com clareza Le Goff e Truong (2006).

Já no terceiro capítulo, intitulado *A história da Educação Física no Brasil*, os autores buscam tecer uma breve história da Educação Física em território brasileiro. Por meio de uma análise cronológica, baseada nos três momentos e/ou fases da Educação Física brasileira, levantados por Castellani Filho, o capítulo traz reflexões sobre o higienismo, perpassando a eugenia e culminando na concepção militarista. Os autores apresentam como se desenvolveu uma valorização da Educação Física na sociedade brasileira e como a área foi sendo influenciada por tais períodos históricos. Analisa-se que a adoção de tal classificação histórica, mesmo que didática e facilitadora da leitura, pode trazer alguns pontos de tensionamento, na medida em que aponta os momentos históricos como acontecimentos fragmentados, hierarquizados e cronológicos, cabendo, nesse sentido, uma análise mais profunda e pormenorizada, o que é, inclusive, apontado pelos próprios autores.

Os capítulos *Os conceitos de jogo e esporte e o futebol brasileiro* e *As Olimpíadas da Modernidade* são relacionados às práticas esportivas. Ambos iniciam-se com uma explanação dos conceitos e diferenciações entre jogo e Esporte por meio de um levantamento de autores e conceitos, como os de Johan Huizinga e os de Roger Caillois, que apresentam o que são os jogos, suas características, tipos e suas diferenciações do Esporte. A análise do Esporte é desenvolvida com base em interpretações de Norbert Elias, principalmente partindo do conceito de processo civilizador, de Hans Ulrich Gumbrecht e das possibilidades analíticas dos conceitos gregos de *agón* e *areté*. Em seguida, apresentam uma breve contextualização histórica da gênese dos Esportes no Brasil, abordando a importância de modalidades como o turfe e o remo. Os autores abordam também o surgimento do futebol no Brasil, dividindo-o em quatro momentos: amadorismo, profissionalismo marrom, profissionalismo e espetacularização. Por fim, tratam brevemente do futebol feminino no Brasil.

O quinto capítulo, assim como os demais, inicia-se com uma contextualização histórica, porém, por sua vez, toma como foco as Olimpíadas e seu processo de retomada na modernidade. Além disso, disserta sobre o conceito de olimpismo e as principais edições Olímpicas, levando em consideração os aspectos sociais e econômicos envolvidos na realização do evento. O capítulo trata também das Olimpíadas como megaeventos esportivos e seus possíveis impactos nas cidades-sede e busca, além disso, apresentar um breve histórico e uma explicação sobre os jogos Paralímpicos.

Já no último capítulo, que tem como título *A história do corpo*, os autores fornecem indicativos aos leitores de como ao longo do tempo as interpretações, os sentidos e os significados sociais atribuídos ao Corpo foram se alterando, por meio da análise de ideais de beleza, feiura, padrões corporais, conceito de saúde e, principalmente, conceito de estética. O capítulo oportuniza uma leitura mais apurada, apontando que tais elementos não são naturais, mas sim frutos de construções sócio-históricas que são emitidas com base em determinados juízos valorativos, variando de acordo com cada tempo e espaço.

Ao iniciar a leitura da obra fica clara a intenção didática dos autores, fato que se mostra presente desde as primeiras páginas e que se confirma no decorrer de todo o livro. Considera-se que a obra pode ser de suma importância para a disciplina de História e Introdução à Educação Física nos cursos de Graduação, pois aborda historicamente de maneira sucinta, simples e interessante a Educação Física e sua história, além da relação entre ambas. Ademais, a linguagem simples e objetiva contribui e facilita a leitura e o entendimento, o que pode popularizar a obra entre os graduandos e instigá-los a se aprofundar em pesquisas que despertarem seus interesses, visto que o exemplar abre um grande leque de assuntos, autores e vertentes teóricas. Cabe destacar também que em momento algum os autores se deixam seduzir por uma construção teórica totalizante e ideologizada, fato que torna a obra uma contribuição ainda mais significativa, sobretudo, para ser utilizada nos cursos de Graduação.

A título de conclusão, indica-se que a obra é bastante interessante, principalmente para aqueles que ainda não têm familiaridade com as discussões históricas e suas penetrações no campo da Educação Física, do Esporte e do Corpo, visto que o presente livro problematiza pontos importantes para a área da Educação Física. Vale ressaltar também que os autores buscam apresentar os principais pontos que margeiam a história da Educação Física, do Esporte e do Corpo, além de pretenderem instigar o leitor por meio das estratégias metodológicas, oportunizando um maior aprofundamento em determinados assuntos trabalhados nos capítulos. Existe a necessidade de observação dos pormenores presentes nos períodos históricos e das diferentes visões que a temática apresenta.

Considera-se que o objetivo dos autores de trazer uma obra didática e com uma abordagem teórica da Educação Física, dos Esportes e do Corpo com base em desdobramentos históricos foi atingido de maneira satisfatória, o que fez da obra um bom livro para quem busca compreender a Educação Física e a História dela.

REFERÊNCIAS

CAPRARO, André Mendes; OLIVEIRA SOUZA, Maria Thereza. **Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

LE GOFF, Jacques; TRUONG, Nicolas. **Uma história do corpo na Idade Média**. Rio de Janeiro: Record, 2006.